

PLANO DE MANEJO – APA VÁRZEA DO RIO TIETÊ



Área de Proteção Ambiental

Várzea do Rio Tietê

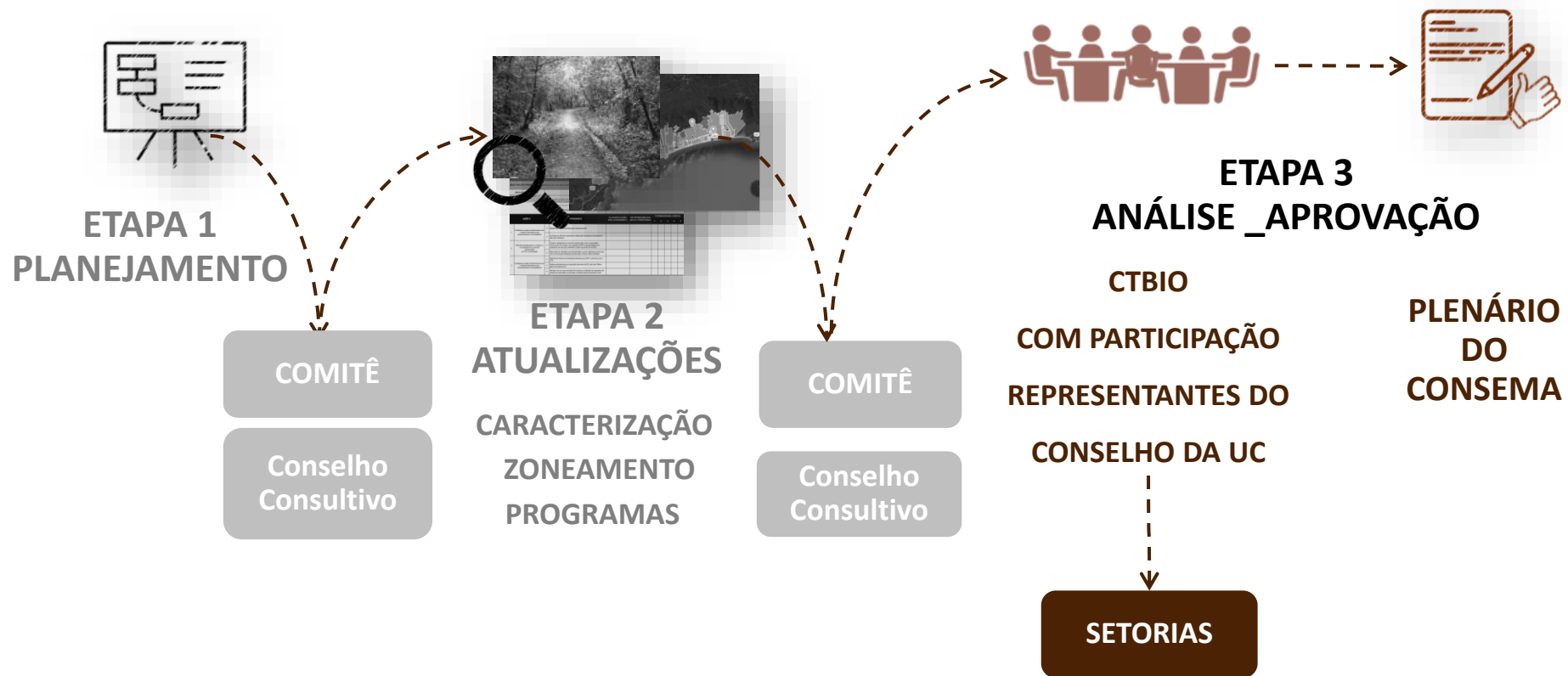
Plano de Manejo

OBJETIVO DA REUNIÃO

Planejar as **REUNIÕES SETORIAIS**, que abordará:

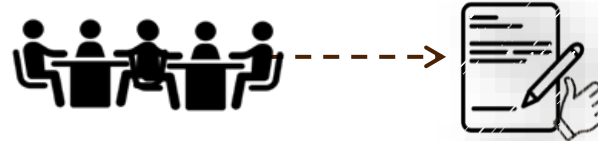
- Atualização do Plano de Manejo, conforme o Roteiro Metodológico;
- Dinâmicas das reuniões;
- Esclarecimentos de dúvidas e alinhamento entre os setores;
- Conteúdos:
 - a. Meios biótico e antrópico;
 - b. Zoneamento (mapas e normas);
 - c. Programas de Gestão.

HISTÓRICO



PRÓXIMOS PASSOS | AGENDA APA VÁRZEA DO RIO TIETÊ

ETAPA ANÁLISE E APROVAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



ESTAMOS AQUI



Reunião preparatória

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APAVRT
22 de abril

CTBio I
30 de abril

REUNIÕES SETORIAIS
maio e junho

CONTRIBUIÇÕES ONLINE
julho

Sistematização das contribuições
agosto

CTBio II
02 de setembro

CTBio III
23 de setembro

Plenário do CONSEMA
21 de outubro

A serem organizadas com o Conselho.

Apresentação da metodologia, dos resultados das atualizações e definição da relatoria.

Apresentação das contribuições, discussões e esclarecimentos.

Devolutivas com as justificativas e aprovação do relatório da CTBio.



REUNIÕES SETORIAIS

ATUALIZAÇÕES

1. CARACTERIZAÇÃO

- Conteúdo USP: mantido integralmente;
- Dados atualizados: incorporados nos meios biótico e antrópico.

2. ZONEAMENTO

- Tipologias de zonas e áreas (2013): ajustadas conforme o Roteiro Metodológico (2022);
- Mapa de zoneamento: ATUALIZADO, a partir dos critérios 2013;
- Normas do zoneamento (2013): adequadas às referências atualizadas, conforme o Roteiro Metodológico (2022);
- Minuta de Decreto: revisada à luz da Lei Complementar nº 95/1998.

3. PROGRAMAS DE GESTÃO

- Tipologias dos Programas de Gestão e o Formato do conteúdo de 2013 atualizadas às do Roteiro Metodológico (2022).

REUNIÕES SETORIAIS | Conteúdos



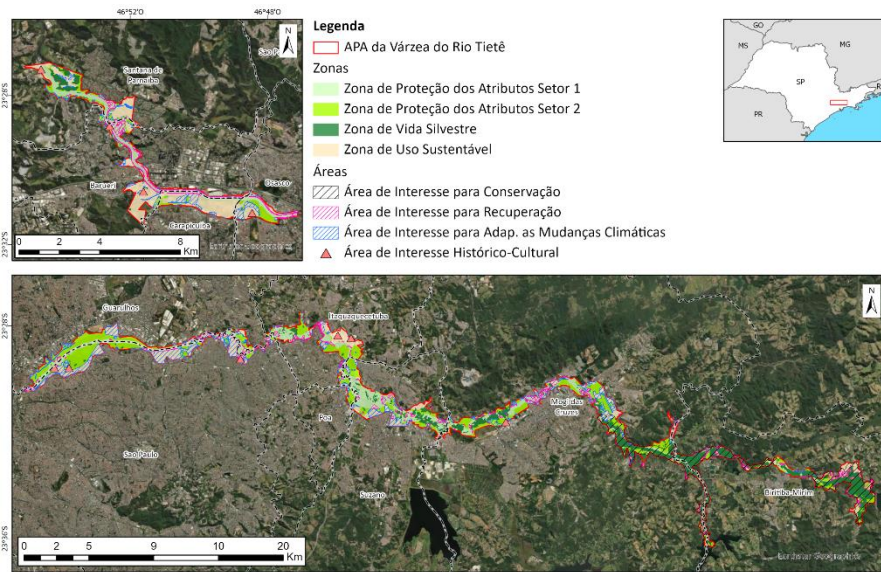
- ✓ (i) contextualizações do plano de manejo;
 - ✓ (ii) linha do tempo;
 - ✓ (ii) atualizações 2025.
-
- ✓ Um dia de trabalho.
-
- ✓ Interessados dos setores;
 - ✓ Conselho Gestor

REUNIÕES SETORIAIS | Conteúdos

MOMENTO 1	30'	Abertura e boas-vindas
MOMENTO 2	40'	CONHECER <ul style="list-style-type: none">• Contextualizações do Plano de Manejo;• Linha do tempo;• Apresentação das atualizações 2025.
MOMENTO 3	40'	ESCLARECER E CONTRIBUIR <ul style="list-style-type: none">• esclarecer dúvidas e coletar as contribuições (em mesas de trabalho)
MOMENTO 3	1h10'	DIALOGAR E COMPARTILHAR <ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa para compartilhar (em plenário);• Próximos passos e encerramento.

REUNIÕES SETORIAIS | Zoneamento - Materiais

MAPAS POR ZONA



Fonte: Fundação Florestal, DPLA, IGC.
Org.: NPM/FF (2025)
Imagem: Earthstar Geographics

NORMAS

PLANO DE MANEJO 2013		
obs	Norma	Zona
roibidos	Artigo 10 - São proibidos na ZCM: I. Obras, atividades, empreendimentos, usos ou projetos, de pesquisa e extração de substâncias minerais, agricultura e manejo agroflorestal, construção de residências, barramentos e retificação de cursos d'água, inclusive aqueles caracterizados como de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto;	ZCM
roibidos	II. O parcelamento do solo para fins urbanos;	ZCM
roibidos	III. A implantação de indústrias ou a expansão daquelas existentes;	ZCM
roibidos	IV. A realização de obras de terraplenagem e a abertura de canais que importem em sensível alteração das condições ecológicas locais;	ZCM
roibidos	V. O uso de técnicas de manejo do solo capazes de provocar erosão das terras ou assoreamento das coleções hídricas;	ZCM
roibidos	VI. Qualquer intervenção que implique em aterros, aterramentos, impermeabilizações ou em mudanças nas formas originais da planície ou do canal fluvial, tais como retificações e canalizações, ou que gerem impacto morfológico ao canal e planície, aos sistemas hídricos ou à biodiversidade bem como que provoquem a descaracterização do conjunto paisagístico, ressalvadas retificações e canalizações dos afluentes do rio Tietê, necessários ao controle de cheias desde que precedidas de licenciamento ambiental.	ZCM
roibidos	VII. A supressão e/ou fragmentação de remanescentes da vegetação nativa;	ZCM
roibidos	VIII. Interferência nos habitats e necessidades ecológicas das espécies ameaçadas, raras e endêmicas ocorrentes no território;	ZCM
roibidos	IX. A implantação ou ampliação de empreendimentos habitacionais, minerários, industriais, comerciais, infraestrutura para atividades esportivas e de turismo;	ZCM
roibidos	X. Movimentação de terra, bem como disposição de resíduos sólidos, inertes ou não, à exceção da disposição transitória decorrente do desassoreamento da calha do rio Tietê ("bota-esperra"), desde que preservada a integridade morfológica do canal e planícies;	ZCM

ROTEIRO METODOLÓGICO, 2022		
Tema	Tabela normas referenciais empreend. licenciáveis CETESB	Zonas
	Atividades e empreendimentos, novos e existentes, sujeitos ao licenciamento ambiental e que possam causar impactos ambientais aos atributos da Unidade de Conservação, devem observar a legislação vigente e, quando tecnicamente viável e aplicável, adotar medidas mitigadoras para os seguintes impactos: I. Impactos do desenvolvimento e da intensificação de processos de dinâmica superficial: (...)	
	II. Impactos da geração de poluentes sobre o ar, solo e recursos hídricos: (...)	
	III. Impactos da interferência na dinâmica dos recursos hídricos: (...)	
	IV. Impactos sobre as relações sociais e fluxos locais: (...)	
	V. Impactos sobre a biodiversidade: (...)	
	IV. Impactos sobre o patrimônio cultural e natural: (...)	
	V. Impactos visuais sobre a paisagem cênica (...)	
	Os responsáveis pelas atividades agrícolas, silviculturais ou pastorais devem: a. Adotar práticas de conservação, uso e manejo adequado do solo e água em atendimento ao disposto na legislação vigente, devendo ser implementadas medidas preventivas aos processos erosivos, tais como: i. Minimização de movimentação do solo; ii. Plantios em curva de nível, inclusive em áreas de pastagem; iii. Terracamento adequado;	

CONTRIBUIÇÕES



REUNIÕES SETORIAIS | Zoneamento - Contribuições



ROTEIRO METODOLÓGICO, 2022

Tema	Tabela normas referenciais empreend. licenciáveis CETESB	Zonas
	Atividades e empreendimentos, novos e existentes, sujeitos ao licenciamento ambiental e que possam causar impactos ambientais aos atributos da Unidade de Conservação, devem observar a legislação vigente e, quando tecnicamente viável e aplicável, adotar medidas mitigadoras para os seguintes impactos: I. Impactos do desenvolvimento e da intensificação de processos de dinâmica superficial: (...) II. Impactos da geração de poluentes sobre o ar, solo e recursos hídricos: (...) III. Impactos da interferência na dinâmica dos recursos hídricos: (...) IV. Impactos sobre as relações sociais e fluxos locais: (...) V. Impactos sobre a biodiversidade: (...) IV. Impactos sobre o patrimônio cultural e natural: (...) V. Impactos visuais sobre a paisagem oênica (...)	
	Os responsáveis pelas atividades agrícolas, silviculturais ou pastorais devem: a) Adotar práticas de conservação, uso e manejo adequado do solo e água em atendimento ao disposto na legislação vigente, devendo ser implementadas medidas preventivas aos processos erosivos, tais como: i) Minimização do movimentação do solo; ii) Plantios em curva de nível, inclusive em áreas de pastagem; iii) Terracamento adequado;	

OBJETIVO:

Coletar contribuições :

- ✓ Pontuais (localizados em mapa nas áreas de interesse e norma) ou
- ✓ Gerais (para toda a UC).

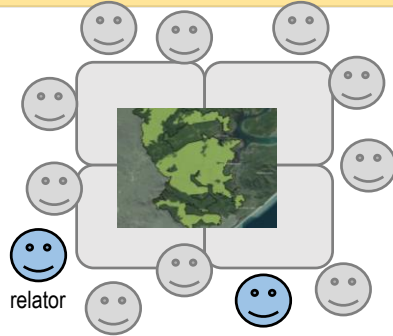
RESULTADOS:

- ✓ Consolidação das contribuições (áreas de interesse e normas)

REUNIÕES SETORIAIS | Zoneamento - Dinâmicas

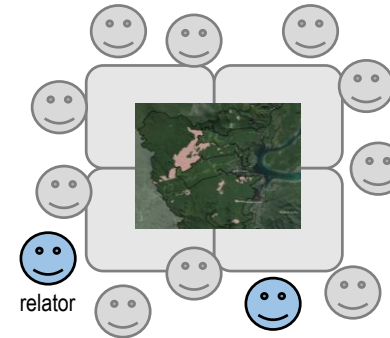
1

Zona de Proteção dos Atributos



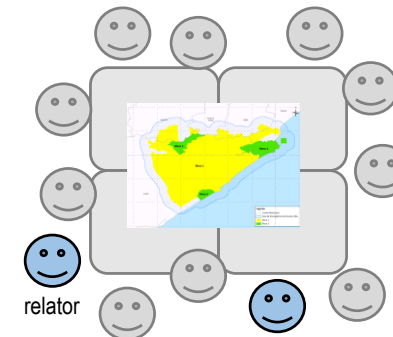
2

Zona de Uso Sustentável



3

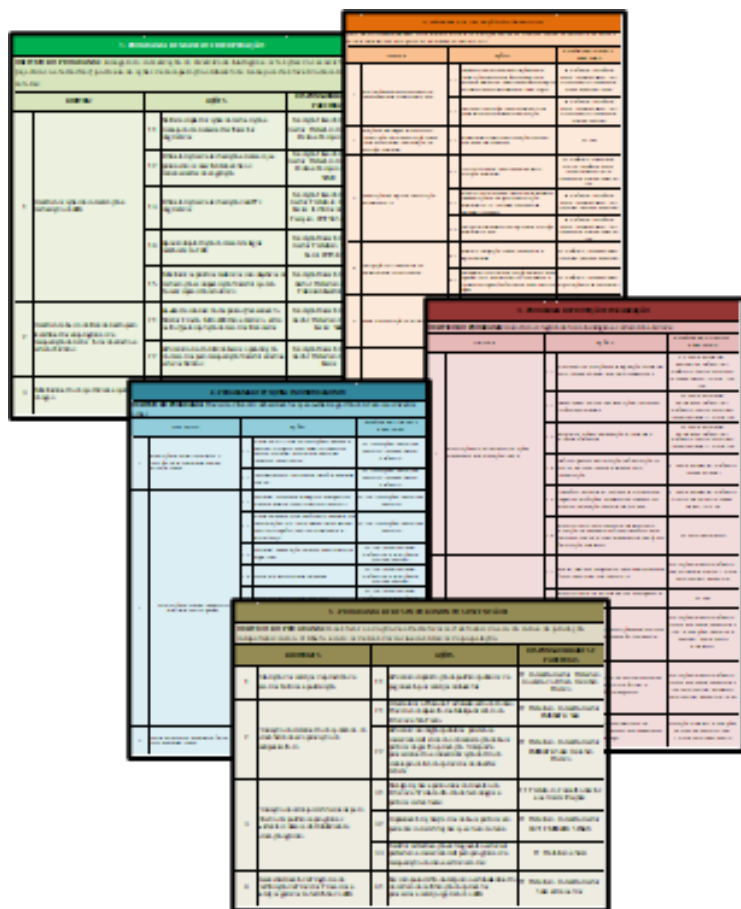
Zona de Vida Silvestre



- **3 mesas;**
- **3 rodadas de 40 min;**
- Todos contribuem em todos conteúdos
- 01 relator
- 01 mediador

REUNIÕES SETORIAIS | Programas de Gestão - Materiais

MATRIZES DOS PROGRAMAS DE GESTÃO



The image displays four overlapping matrices of management programs, each with a distinct header color: green, orange, blue, and red. Each matrix is a table with multiple columns and rows, containing detailed text and structured data. The matrices are arranged in a staggered, overlapping fashion, with the green one at the top left, the orange one to its right, the blue one below the green one, and the red one at the bottom right, partially overlapping the others.

CONTRIBUIÇÕES



OBJETIVO:

Coletar contribuições :

- ✓ Diretrizes e ações;
- ✓ Parceiros e responsáveis.

RESULTADOS:

- ✓ Sistematização das contribuições (matriz dos programas).

REUNIÕES SETORIAIS | Portal e Formulário Eletrônico

Início Consulta Pública Participação Social

Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê



Para conferir os encontros do conselho gestor da APA no âmbito do plano de manejo em 2025 clique aqui!

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico

- Formulário Eletrônico

- Formulário para coleta de contribuições;
- Memória dos encontros;
- Apresentações;
- Listas de presença;
- Contribuições sistematizadas.

SIGAM



Planos de Manejo

Início Consulta Pública Participação Social

Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê

Acompanhe as contribuições encaminhadas à Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê e acesse abaixo o formulário para envio de suas sugestões, até o final do processo participativo!

Formulário de Consulta Pública



Contribuições da Consulta Pública

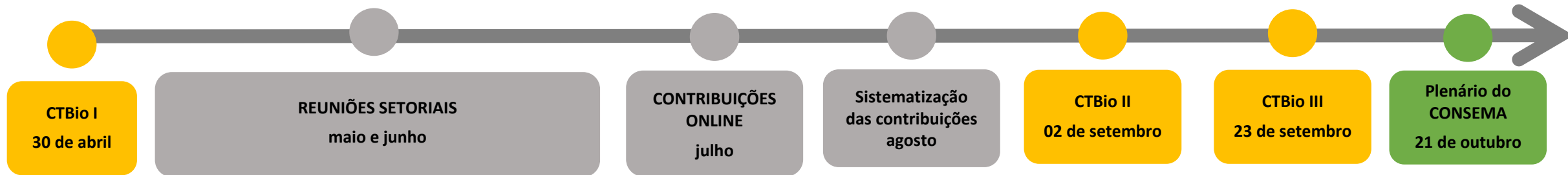
Confira as respostas do formulário [AQUI](#)

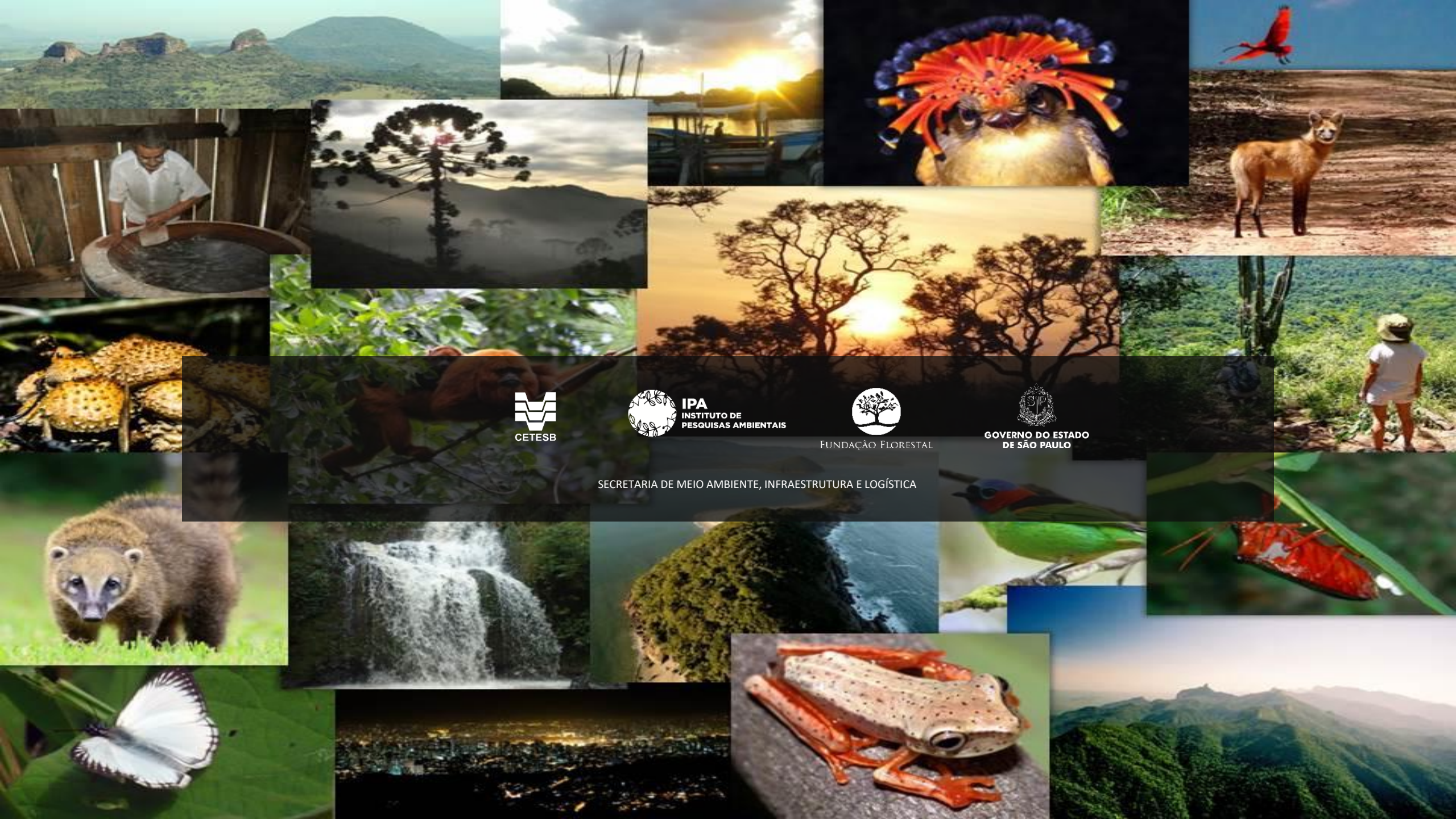


<https://acesse.one/ucapavrt>

SUGESTÃO DE AGENDA E SETORES

ETAPA ANÁLISE E
APROVAÇÃO DO PLANO
DE MANEJO





CETESB



IPA
INSTITUTO DE
PESQUISAS AMBIENTAIS



FUNDAÇÃO FLORESTAL



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA